Nome da Instituição	**Centro Estadual de Educação Tecnológica PAULA SOUZA**
CNPJ	**62.823.257/0001-09**
Data atualização	**JUNHO 2021**
Eixo Tecnológico	**TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER**

Projeto Pedagógico de Curso (PPC) para:		
01	Habilitação Módulo II Carga Horária	Habilitação Profissional de **TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO** **400 horas**
02	Qualificação Modulo I Carga Horária	Qualificação Profissional de **MONITOR DE TURISMO.** **440 horas**

Modalidade: Educação a Distância - EaD

Autorização de Funcionamento do Curso: Parecer CEE SP / CEB nº 409/2015 – Publicado no D.O.E. de 24/09/2015 – Seção I – p. 25 Parecer CEE SP/GP nº 370/2016 – Publicado no D.O.E. de 09/12/2016 – Seção I – p. 53

Aprovação do Plano de Curso: Parecer CEE SP 268/2022 - publicado no D.O.E. em 7/7/2022 - Seção I - p.17.

Laura M. J. Laganá
Diretora Superintendente

Emilena Lorenzon Bianco
Vice-Diretora Superintendente

Armando Natal Maurício
Chefe de Gabinete da Superintendência

Almério Melquíades de Araújo
Coordenador de Ensino Médio e Técnico

Rogério Teixeira
Diretor do Grupo de Estudo de Educação a Distância

EQUIPE TÉCNICA

Bianca Santarosa
Licenciada em Direito - Especialista em Design Instrucional para EaD

Rogério Teixeira
Mestre em Tecnologia de Educação - Pedagogo

Welington Luís Sachetti
Mestre em Educação, Especialista em Design Instrucional para EaD, Licenciado em Letras

COLABORADORES:

Bruno César Rodrigues Manhães

Fabiana Lourençon

Luciano da Paz Santos

Lurdes Oliveira Dorta

Nádia Cristina de Azevedo Melli

Vinicius Moraes Raszl

S U M Á R I O

CAPÍTULO 1- JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS 04
1.1 Justificativa 04
1.2 Organização do Curso 07
1.3 Objetivos 09
CAPÍTULO 2 - REQUISITOS DE ACESSO 09
CAPÍTULO 3 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR 10
3.1 Estrutura Modular 10
3.2 Itinerário Formativo 11
3.3 Organização Curricular 12
3.4 Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas 13
3.5 Recursos Didáticos – Pedagógicos 34
CAPÍTULO 4 - PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO 36
4.1 Módulos I e II - Habilitação Profissional de TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO 36
Mercado de Trabalho 37
Atribuições e Responsabilidades 37
Áreas de Atividades 37
4.2 MÓDULO I – Qualificação Técnica de MONITOR DE TURISMO 41
Mercado de Trabalho 42
Atribuições e Responsabilidades 42
Áreas de Atividades 42
CAPÍTULO 5 - CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES 44
CAPÍTULO 6 - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM 45
CAPÍTULO 7 - INFRAESTRUTURA RECOMENDADA AO POLO 49
CAPÍTULO 8 - PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO 49
CAPÍTULO 9 - CERTIFICADOS E DIPLOMAS 50
CAPÍTULO 10 – BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA 51
PARECER TÉCNICO DAS ALTERAÇÕES REALIZADAS 53

CAPÍTULO 1 - JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

1.1 Justificativa

Embora não haja uma definição única do que seja Turismo, a Organização Mundial de Turismo das Nações Unidas o define como "atividades que as pessoas realizam durante suas viagens e permanência em lugares distintos dos que vivem, por um período inferior a um ano consecutivo, com fins de lazer, negócios e outros".

O turismo no Brasil se caracteriza por oferecer tanto ao turista brasileiro quanto ao estrangeiro uma gama muito variada de opções. Nos últimos anos, o governo tem realizado políticas públicas por meio do Ministério do Turismo e do Instituto Brasileiro de Turismo - Embratur, para desenvolver o turismo brasileiro, com programas que procuram baratear o deslocamento interno, desenvolvendo infraestrutura turística e capacitando mão-de-obra para o setor, além de aumentar consideravelmente a divulgação do país no exterior.

Dada a importância, cada vez maior, da atividade turística no cenário mundial e do surgimento de consumidores mais exigentes, torna-se imprescindível a busca por profissionais qualificados, uma vez que a baixa qualidade dos serviços é muito prejudicial ao sistema turístico.

Conforme Petrocchi (1998, p.182)[1], "se *o objetivo é consolidar um destino turístico, tudo passa pela qualidade dos serviços prestados ao turista. Portanto, é essencial ter uma mão de obra qualificada no atendimento ao visitante*". Qualquer que seja a função do profissional na atividade turística, esta tem que estar necessariamente associada a um bom

[1] PETROCCHI, Mario. Turismo: Planejamento e gestão. São Paulo: Futura, 1998.

atendimento. O turista tratado com educação, cortesia e amabilidade tenderá a ter uma boa imagem dos serviços consumidos.

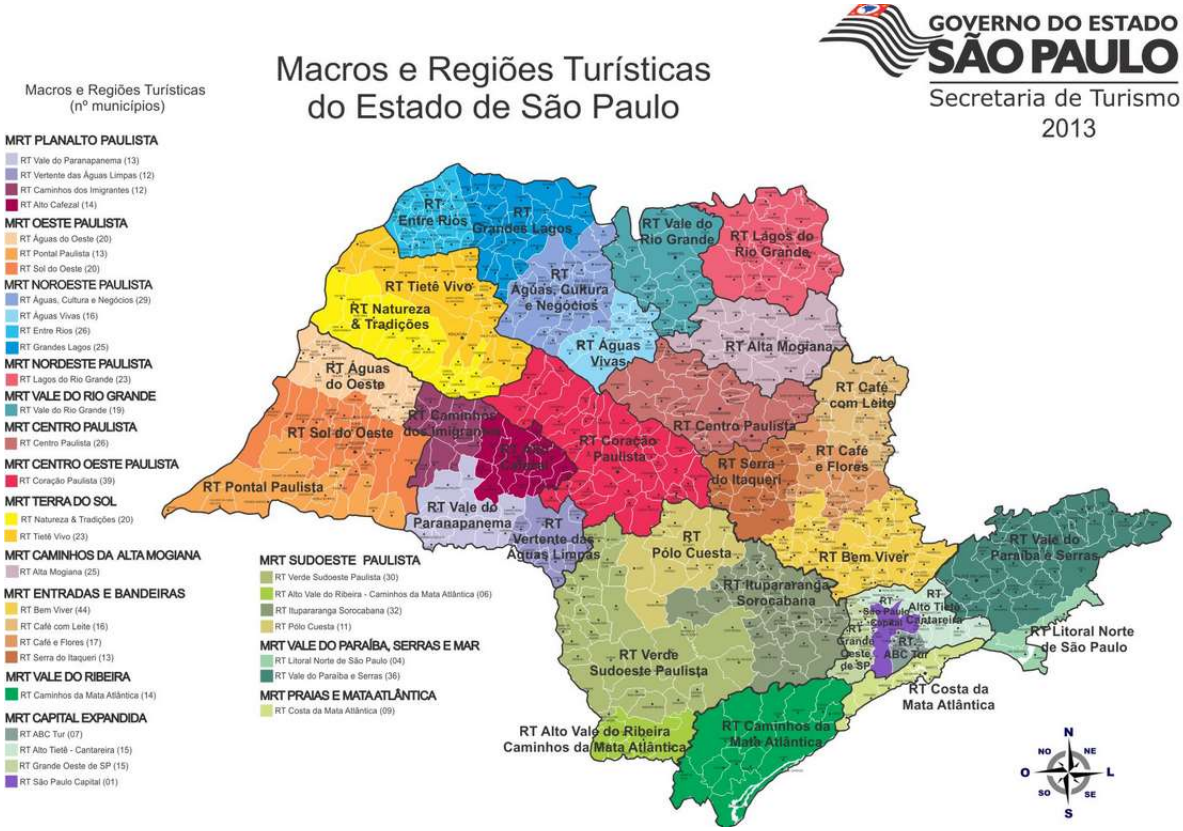
Somente na cidade de São Paulo, os dados estatísticos do turismo apresentam os seguintes números:

- 15,4 milhões de turistas estimados visitaram a cidade de São Paulo ao longo de 2017. Este número representa crescimento de 3,3% em relação ao ano de 2016.
- 2,7 milhões de estrangeiros das mais diferentes nacionalidades estiveram em São Paulo. Dentre eles, americanos, argentinos, chilenos, alemães e espanhóis foram os principais.
- R$ 291 milhões foram arrecadados com ISS (Imposto Sobre Serviços) como hotelaria, eventos, agenciamento e assemelhados.
- 12,7 milhões de brasileiros representam 83% dos turistas que vieram à capital paulista. A grande maioria é do próprio Estado de São Paulo, seguido pelo Rio de Janeiro, Paraná e Minas Gerais.
- R$ 12,4 bilhões representam os gastos dos turistas ao longo de um ano na cidade.
- 110.532 pessoas foram atendidas nas Centrais de Informação Turística da cidade de São Paulo.
- 9,8% é a representatividade da atividade turística da cidade de São Paulo no PIB nacional do turismo.

(Fonte: www.visitesaopaulo.com. Acesso em 14/12/2020.)

O Estado de São Paulo está ordenado em 34 regiões turísticas que se encaixam dentro de 15 macrorregiões. Tal divisão foi feita por dirigentes municipais (conselhos, prefeituras, coordenadorias e secretarias). Levou-se em consideração a proximidade geográfica e a afinidade entre produtos turísticos, como história e atrativos. Esta forma de organizar o

Estado, segundo a Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo, foi criada para facilitar a aplicação e o desenvolvimento de programas e projetos.



https://www.researchgate.net/profile/Cinthia-Meneguel/publication/312192098/figure/fig1/AS:449123838107648@1484090875882/Figura-2-Mapa-das-Macros-e-Regioes-Turisticas-do-Estado-de-Sao-Paulo.png

O turista, ao voltar para seu lugar de origem, leva consigo tudo que viu, ouviu e recebeu das pessoas que lhe prestaram atendimento, além de divulgar para os outros a impressão do lugar visitado. Isso mostra o efeito multiplicador do turismo, que pode ter consequências tanto positivas quanto negativas. Portanto, fica evidente a constante preocupação em satisfazer às necessidades e padrões de qualidade exigidos pelos turistas, que contam com

uma oferta diversificada de empreendimentos e destinos turísticos.

Além de conduzir grupos de turistas, dando-lhes informações e assistência permanente, o Guia de Turismo deve ter a constante preocupação com a valorização da cultura e a preservação do meio ambiente. Daí a necessidade de se buscar uma formação específica para este profissional.

Por fim, a diversidade de aplicação da ação do Guia de Turismo no mercado de trabalho e a possibilidade da flexibilização do desenvolvimento das bases tecnológicas em ambientes assíncronos permitem ao Centro Estadual de Educação Tecnológica “Paula Souza” propor o presente PPC de TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO, na modalidade a distância.

1.2 Organização do Curso

Para adequação do PPC na modalidade a distância foram reunidos profissionais da área, docentes, especialistas e supervisores educacionais para análise das necessidades do mercado de trabalho. Uma sequência de encontros de trabalho previamente planejados possibilitou uma maior reflexão para a construção de um currículo, na modalidade a distância, afinado com os recursos instrucionais e com o ambiente virtual de aprendizagem.

Os estudos realizados pela equipe de especialistas do GEEaD - Grupo de Estudo de Educação a Distância possibilitou, também, a construção de uma metodologia adequada para o desenvolvimento dos processos de ensino aprendizagem e sistema de avaliação que pretendem garantir a construção das competências propostas no PPC.

1.2.1 Modalidades de Oferta

1.2.1.1 On-line

Os alunos serão dispostos em turmas, sob a orientação de professores mediadores especialistas responsáveis pelos componentes curriculares, que com o uso de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) disponibilizarão diferentes materiais pedagógicos, tais como textos técnicos ou acadêmicos, vídeos, imagens e avisos. Os professores mediadores poderão utilizar diferentes recursos pedagógicos, tais como: fóruns, *chats*, palestras com especialistas, portfólios, *blogs e e-mails*. Os alunos poderão dialogar com os professores mediadores por meio dos *chats*, momentos síncronos, ou por mensagens via e-mail da plataforma, momentos assíncronos.

São previstos momentos presenciais nas escolas polo com o objetivo de promover o acolhimento e a ambientação do aluno no curso, como também a realização dos exames presenciais de certificação. Os momentos presenciais serão apontados em calendário escolar devidamente homologado nos termos legais.

1.2.1.2 Aberta

Trata-se de uma certificação de competências em que os estudantes participam do curso, de forma autônoma, acompanhando as atividades propostas nos materiais didáticos, disponibilizados gratuitamente no site da Instituição.

Os exames para fins de certificação ocorrem regular e presencialmente em escolas polo, de acordo com os comunicados públicos que regulamentam os exames.

Esta modalidade, por se tratar de certificação de competências profissionais, não exige matrícula do estudante, apenas inscrição para participação nos exames presenciais.

1.3 Objetivos

O curso TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO tem como objetivos capacitar o profissional para:

- orientar, assistir e conduzir pessoas ou grupos durante traslados, passeios e visitas;
- informar sobre aspectos socioculturais, históricos, ambientais, geográficos e outros de interesse do turista;
- exercer suas atividades de acordo com a ética profissional, o respeito ao meio ambiente, à cultura e à legislação.

CAPÍTULO 2 - REQUISITOS DE ACESSO

O ingresso no curso TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO na modalidade on-line dar-se-á por meio de processo seletivo para aqueles que, no ato da matrícula, tenham concluído ou estejam regularmente matriculados na 2ª série do Ensino Médio.

O processo seletivo será divulgado por edital publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo - DOE ou por meio de convênio firmado entre o Centro Paula Souza e instituições públicas ou privadas para atendimento de necessidades específicas, com indicação dos requisitos, condições e sistemática do processo e número de vagas oferecidas.

As competências e habilidades exigidas serão aquelas previstas para a primeira série do Ensino Médio, nas quatro áreas do conhecimento:

- Ciências da natureza e suas tecnologias.
- Linguagens, códigos e suas tecnologias.
- Ciências humanas e suas tecnologias.
- Matemática e suas tecnologias.

O Centro Paula Souza divulgará o calendário e quais documentos deverão ser apresentados pelo

candidato para proceder sua matrícula ou inscrição no curso.

O acesso ao Módulo II ocorrerá por classificação, com aproveitamento do módulo anterior, ou por reclassificação.

Por razões de ordem didática e/ou administrativa que justifiquem, poderão ser utilizados procedimentos diversificados para ingresso, sendo os candidatos deles notificados por ocasião de suas inscrições.

Para a inscrição na Modalidade Aberta, o interessado deverá ter o Ensino Médio completo e atender as exigências do Comunicado publicado no DOE.

CAPÍTULO 3 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

3.1 Estrutura Modular

O currículo foi organizado de modo a garantir o que determina o Parecer CNE/CEB nº 11/2008 e 11/2012, a Resolução CNE/CEB nº 03/2008, a Deliberação CEE nº 79/2008, a Deliberação CEE 162/2018 alterada pela Deliberação CEE 168/2019, a Indicação CEE 169/2018, a Deliberação CEE 191/2020, a Resolução CNE/CEB 02/2020 que instituiu o novo CNCT – 4ª Edição 2020, a Resolução CNE/CP 1/2021 e as Indicações 80/2008 e 120/2013, assim como as competências profissionais que foram identificadas pelo Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza - CEETEPS, com a participação da comunidade escolar.

A organização curricular da Habilitação Profissional de TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO está constituída de acordo com o *Eixo Tecnológico de Turismo, Hospitalidade e Lazer* e estruturada em módulos articulados, com terminalidade correspondente à qualificação profissional de nível técnico identificada no mercado de trabalho.

Os módulos são organizações de conhecimentos e saberes provenientes de distintos

campos disciplinares e, por meio de atividades formativas, integram a formação teórica à formação prática, em função das capacidades profissionais que se propõem desenvolver.

Os módulos, assim constituídos, representam importante instrumento de flexibilização e abertura do currículo para o itinerário profissional, pois que, adaptando-se às distintas realidades regionais, permitem a inovação permanente e mantêm a unidade e a equivalência dos processos formativos.

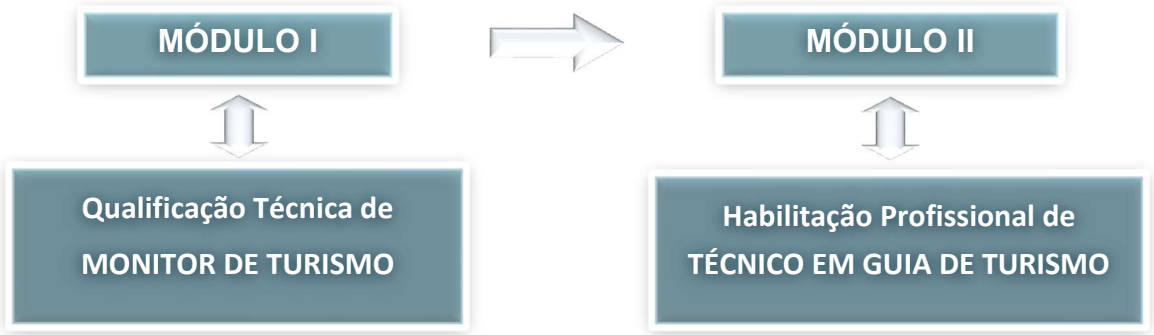
A estrutura curricular que resulta dos diferentes módulos estabelece as condições básicas para a organização dos tipos de itinerários formativos que, articulados, conduzem à obtenção de certificações profissionais.

3.2 Itinerário Formativo

A Habilitação Profissional de TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO é composta por dois módulos sequenciais.

Ao concluinte do MÓDULO I, será expedido o Certificado de Qualificação Técnica de MONITOR DE TURISMO.

Ao concluinte dos MÓDULOS II, será expedido o Diploma de TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO, condicionado a comprovação de conclusão de Ensino Médio.



3.3 Organização Curricular

MÓDULO I – Qualificação Técnica de MONITOR DE TURISMO

Componentes Curriculares	Carga Horária Total (h)	Nº de agendas/unidades de estudo
1.1 Saúde e Segurança no Guiamento de Turistas	40	08
1.2 Teoria e Técnica do Profissional de Monitor de Turismo	280	16
1.3 Comunicação *	120	19
TOTAL	**440**	**43**

* Componente curricular composto pelos cursos básicos de inglês e espanhol produzidos pelo GEEaD e comprovado mediante entrega dos certificados de conclusão ao professor mediador responsável.

MÓDULO II – Habilitação Profissional de TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO

Componentes Curriculares	Carga Horária Total (h)	Nº de agendas de estudo
2.1 Relacionamento Interpessoal e Desenvolvimento Profissional	80	16
2.2 Teoria e Técnica Profissional do Guia de Excursão Nacional e América do Sul	280	16
2.3 Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	40	8
TOTAL	**400**	**40**

Quanto à integralização do curso, esta se dará em dois módulos semestrais, sem prazo máximo.

Ressalta-se que para melhor compreensão da concepção cronológica de desenvolvimento didático, as competências, habilidades e bases tecnológicas dos componentes curriculares

estão indicadas em agendas estruturantes de estudo, forma na qual o cursista balizará seus estudos.

3.4 Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas

Ao concluir os Módulos I e II o aluno deverá ter construído competências e habilidades e dominado bases tecnológicas, conforme o exposto a seguir.

MÓDULO I – Qualificação Técnica de MONITOR DE TURISMO		
Módulo I – COMUNICAÇÃO		
COMPETÊNCIAS	**HABILIDADES**	**BASES TECNOLÓGICAS**
✓ Definir procedimentos linguísticos que levem à qualidade nas atividades relacionadas com o público.	✓ Utilizar recursos linguísticos de coerência e de coesão, visando atingir objetivos da comunicação comercial relativos à área de estudo. ✓ Comunicar-se com diferentes públicos.	✓ Linguagem profissional. ✓ Estrangeirismos. ✓ Vocabulário técnico. ✓ Novo acordo ortográfico. ✓ Concordância verbal e nominal. ✓ Pontuação. ✓ Apresentação oral.
✓ Analisar as características e diversidades de produções de textos.	✓ Utilizar a língua portuguesa como linguagem geradora de significações, que permita produzir textos a partir de diferentes ideias, relações e necessidades profissionais. ✓ Identificar e aplicar elementos de coerência e de coesão.	✓ Gêneros textuais. ✓ Tipologia textual. ✓ Estratégias de leitura. ✓ Criticidade na leitura. ✓ Ambiguidade.
✓ Desenvolver textos técnicos de acordo com normas e convenções específicas.	✓ Aplicar modelos de correspondência comercial.	✓ Coerência e Coesão ✓ Currículo. ✓ Carta de apresentação. ✓ Resumo. ✓ E-mail. ✓ Relatórios. ✓ Requerimento.
✓ Registrar situações cotidianas em idioma inglês.	✓ Exercitar o uso de expressões e textos simples na língua inglesa.	✓ artigos indefinidos. ✓ alfabeto. ✓ dias da semana. ✓ meses. ✓ cores.

		✓ cômodos da casa. ✓ mobília.
✓ Identificar a estrutura de formulação de perguntas. ✓ Distinguir estruturas temporais.	✓ Propor questionamentos na língua inglesa. ✓ Estabelecer contatos de relacionamentos básicos na língua inglesa. ✓	✓ *WH questions.* ✓ Horas. ✓ estações do ano. ✓ números.
✓ Identificar definições e uso de pronomes. ✓	✓ Construir sentenças, empregando pronomes. ✓	✓ Pronomes.
✓ Definir uso de quantitativos e substantivos.	✓ Descrever processos quantitativos.	✓ Substantivos: • contáveis (how many)/incontáveis (how much). • Any. • Few. • Some. ✓ plural dos substantivos.
✓ Descrever rotinas. ✓ Identificar tempos verbais.	✓ Construir sentenças no presente simples. ✓ Aplicar termos técnicos da língua inglesa em situações cotidianas.	✓ Presente Simples (formas afirmativa / negativa / interrogativa) e a terceira pessoa do singular. ✓ Família. ✓ Roupas. ✓ Estampas. ✓ verbo “to get”.
✓ Estabelecer comunicação informal. ✓ Discutir processos descritivos básicos em língua inglesa.	✓ Elaborar respostas curtas. ✓ Reconhecer antônimos.	✓ verbo “to be”. ✓ advérbios de modo. ✓ apelidos comuns. ✓ antônimos. ✓ tipos de filmes.
✓ Identificar situações passadas (tempo verbal).	✓ Empregar o tempo verbal em situações passadas na língua inglesa.	✓ Passado Simples (formas afirmativa / negativa / interrogativa). vocabulário relacionado às festividades do Natal.

✓ Identificar substantivos e seus determinantes (adjetivos, artigos, pronomes...) no idioma espanhol.	✓ Construir sentenças, empregando substantivos e seus determinantes.	✓ Recursos de comunicação e vocabulário associado às situações reais vividas nos aspectos: • Nomes e sobrenomes. • Verbo chamar-se. • Alfabeto. • Pronúncia. • Verbo SER. • Pronomes sujeito. • Artigos definidos e indefinidos. • Contrações. • Substantivos e adjetivos, concordância. • Formação plural. • Heterogênicos.
✓ Estabelecer relações entre situações cotidianas em língua espanhola.	✓ Aplicar corretamente termos técnicos da língua espanhola em situações cotidianas.	✓ Nacionalidades. ✓ Verbos SER / TER. ✓ Registro formal e informal. ✓ Demonstrativos. ✓ Numerais. ✓ Profissões. ✓ Capitais latino-americanas. ✓ Habitantes.
✓ Desenvolver o conhecimento do vocabulário básico e de estruturas gramaticais do idioma espanhol.	✓ Exercitar o uso de expressões na língua espanhola.	✓ Adjetivos e pronomes possessivos. ✓ Vocabulário das relações familiares. ✓ Partes do corpo. ✓ Descrição física e de caráter. ✓ Apócope.
✓ Identificar expressões idiomáticas próprias da	✓ Utilizar o idioma espanhol na comunicação com o turista.	✓ Verbos gostar, encantar, parecer e interessar.

Língua Espanhola.		✓ Vocabulário de viagem: meios de transporte, opções de alojamento. ✓ IR + para + infinitivo.
✓ Distinguir formas de comparação.	✓ Utilizar graus de comparação na língua espanhola.	✓ Comparações: mais... que, menos... que. ✓ Também, também não. ✓ Há / está. ✓ Estados de ânimo: estar / ter. ✓ Problemas de saúde nas viagens. ✓ Verbo doer.

* O cumprimento do Componente Curricular Comunicação se dará a partir da entrega dos certificados emitidos após a realização dos cursos de português instrumental, inglês e espanhol, produzidos pelo GEEaD e realizados na plataforma específica para estes cursos.

Módulo I – SAÚDE E SEGURANÇA NO GUIAMENTO DE TURISTAS		
COMPETÊNCIAS	**HABILIDADES**	**BASES TECNOLÓGICAS**
✓ Compreender os conceitos relacionados à saúde e segurança do trabalho. ✓ Compreender as relações homem-trabalho e suas interfaces com a saúde e segurança. ✓ Analisar os impactos pessoais e sociais na ocorrência de	✓ Definir Segurança no trabalho e o papel do homem no contexto do trabalho e sua segurança. ✓ Identificar causas de acidentes de trabalho. ✓ Identificar o uso correto de equipamentos de segurança.	✓ O homem e o trabalho. ✓ Histórico e definição de Segurança do Trabalho. ✓ Responsáveis pela Segurança no trabalho. ✓ Definição de acidentes de trabalho e suas causas. ✓ Efeitos nocivos à saúde.

acidentes de trabalho. ✓ Reconhecer a importância de uso de equipamentos de proteção individual e coletiva.		✓ Equipamentos de proteção individual (EPI). ✓ Equipamentos de proteção coletiva (EPC).
✓ Conhecer conceitos de ergonomia. ✓ Avaliar riscos ergonômicos.	✓ Aplicar conceitos ergonômicos na prática profissional.	✓ Definição de ergonomia. ✓ Ciclo, ritmo e cargas de trabalho. ✓ Duração/pausas.
✓ Identificar situações de emergência. ✓ Conhecer os procedimentos básicos relativos às situações de emergência.	✓ Descrever os conceitos básicos. ✓ Reconhecer fatores indicativos de emergências.	✓ Conceitos Básicos. ✓ Histórico. ✓ Controle de cena.
✓ Conhecer procedimentos de primeiros socorros. ✓ Identificar os tipos de intervenções de primeiros socorros necessárias às situações específicas. ✓ Distinguir problemas de mal súbitos ou cenários de acidentes, visando manter a vida do acidentado e prevenir complicações de seu estado de saúde até a chegada de atendimento médico.	✓ Aplicar intervenções imediatas e provisórias anteriores à assistência médica especializada. ✓ Diferenciar os procedimentos de primeiros socorros segundo situação específica. ✓ Construir kit de primeiros socorros.	✓ Ferimentos. ✓ Queimaduras. ✓ Hemorragia. ✓ Lesões de ossos, articulações e músculos. ✓ Desmaio. ✓ Estado de choque. ✓ Choque elétrico. ✓ Corpo estranho nos olhos e ouvidos. ✓ Convulsão. ✓ Parada cardíaca e respiratória. ✓ Afogamento. ✓ Lesões na coluna. ✓ Transporte de acidentados. ✓ Insolação. ✓ Internação. ✓ Envenenamento e intoxicação. ✓ Animais peçonhentos e mordedura por animais.

✓ Compreender a aplicação das normas regulamentadoras no contexto do turismo.	✓ Aplicar as principais normas regulamentadoras cabíveis ao turismo.	✓ 01: Disposições gerais sobre segurança e saúde no trabalho. ✓ 06: Equipamento de proteção individual – EPI. ✓ 09: Prevenção de riscos ambientais. ✓ 16: atividades e operações perigosas. ✓ 21: trabalho a céu aberto. ✓ 30: Segurança e saúde no trabalho aquaviário.

Módulo I – TEORIA E TÉCNICA DO PROFISSIONAL DE MONITOR DE TURISMO		
COMPETÊNCIAS	**HABILIDADES**	**BASES TECNOLÓGICAS**
✓ Interpretar a história do Turismo.	✓ Identificar a história do Turismo.	✓ Fundamentos do Turismo: • Origem da palavra turismo. • O que é turismo e sua história. • A origem do turismo no Brasil.
✓ Diagnosticar oferta e demanda turística.	✓ Classificar tipos e formas de Turismo. ✓ Identificar a oferta e demanda turística.	✓ Planejamento em turismo. ✓ Modalidades do turismo: Doméstico, Internacional, Receptivo e Emissivo.

		✓ Tipos e formas de turismo. ✓ Equipamentos e serviços turísticos: • Empresas de transporte. • Agências de Viagem e Operadoras. • Meios de Hospedagem. • Serviços de Alimentação. • Atrativos turísticos. ✓ Infraestrutura de apoio turístico.
✓ Analisar o mercado brasileiro de turismo.	✓ Examinar o cenário turístico brasileiro.	✓ Mercado turístico nacional e internacional. • Oferta e demanda turística. ✓ Política de Turismo: • Conceito de política e de política pública. • Políticas públicas de turismo no Brasil. • Economia do turismo. ✓ Desenvolvimento do turismo no Brasil.
✓ Estabelecer conceitos de lazer e de recreação. ✓ Associar atividades de lazer e recreação com o bem-estar do turista.	✓ Realizar atividades de lazer e recreação aplicados ao Guia de Turismo.	✓ Conceitos de lazer e recreação aplicados ao Turismo. ✓ Lazer e faixa etária. ✓ Exemplos de atividades recreativas.
✓ Reconhecer conceitos e códigos específicos da cartografia. ✓ Analisar os fenômenos espaciais, identificando as singularidades ou generalidades de cada lugar, paisagem ou região. ✓ Diferenciar paisagem de espaço geográfico, adequados aos diferentes grupos.	✓ Aplicar os conceitos de cartografia. ✓ Descrever a paisagem geográfica. ✓ Descrever determinado espaço geográfico adaptado ao Turismo.	✓ Conceitos e aspectos de geografia. ✓ Aspectos físicos, econômicos e humanos. ✓ A paisagem como atrativo turístico: • Turismo nos meios rural e urbano. ✓ Geopolítica do turismo: • Fronteiras. • Conflitos políticos, religiosos e sociais. ✓ Clima e Turismo. ✓ Cartografia e Turismo: • Tipos de Mapas.

		• Escalas. • Paralelos e Meridianos. • Fusos horários. • Mapas turísticos.
✓ Compreender o conceito de hospitalidade. ✓ Identificar meios de hospedagem. ✓ Selecionar locais/estabelecimentos de alimentação.	✓ Praticar e valorizar ações de hospitalidade. ✓ Descrever bons serviços de alimentação e hospedagem.	✓ A hospitalidade mundial e brasileira através dos tempos. ✓ Meios de hospedagem: conceitos, tipologia e classificação. ✓ Alimentos e bebidas.
✓ Identificar e analisar processos históricos de interesse para o desenvolvimento das atividades turísticas.	✓ Selecionar e interpretar diferentes fontes e testemunhos das épocas passadas e do presente e aplicá-las ao Turismo.	✓ História e patrimônio turístico. ✓ Patrimônio Material e Imaterial. ✓ Órgãos de Proteção ao Patrimônio: IPHAN, Condephaat e Órgãos municipais. ✓ Registro e Tombamento dos Patrimônios.
✓ Desenvolver o Turismo cultural em sua região de atuação. ✓ Analisar a importância da cultura popular para o desenvolvimento da sociedade brasileira.	✓ Identificar e valorizar os conceitos de cultura, patrimônio cultural e natural, relacionando-o com a atividade turística. ✓ Efetivar ações e normas que sejam construtoras de conhecimentos e atitudes preservacionistas durante roteiros culturais.	✓ Conceito de Cultura (Popular e Erudita), Aculturação e Patrimônio: Cultural e Natural. ✓ Perfil do Turista Cultural. ✓ Folclore e manifestações Populares: Festas religiosas e datas comemorativas/Festividades regionais. ✓ Espaços culturais. ✓ Sítios arqueológicos, paleontológicos e históricos.
✓ Avaliar manifestações artísticas para o desenvolvimento do Turismo.	✓ Identificar os fundamentos da arte. ✓ Utilizar os fundamentos da arte para informar e orientar turistas. ✓ Pesquisar e selecionar informações de estilos artísticos. ✓ Identificar os estilos da arte brasileira e associá-los às atividades turísticas. ✓ Pesquisar e selecionar informações de estilos artísticos.	✓ Arte e estilos. ✓ Interpretação de obras de arte. ✓ Arquitetura e turismo: grandes monumentos e construções icônicas. ✓ Arte Urbana. ✓ Atrativos turísticos relacionados à arte.

✓ Estruturar os conceitos básicos de etiqueta, nos serviços de turismo e hospitalidade. ✓ Planejar dentro do roteiro turístico o posicionamento profissional com base na etiqueta social. ✓ Planejar a disposição de mesas e lugares em períodos de refeições (café da manhã, almoço, jantar, ceia, dentre outros). ✓ Identificar tipos de trajes adequados para cada circunstância de trabalho. ✓ Identificar qualidades pessoais e profissionais.	✓ Aplicar o conceito de etiqueta as variadas circunstâncias profissionais/Aplicar normas de lugares à mesa, definindo-os pelo formato, estilo do evento ou pelo protocolo oficial. ✓ Utilizar as regras de etiqueta no exercício profissional, adequando o comportamento e a imagem pessoal ao tipo de ambiente em que o evento será realizado. ✓ Usar o traje adequado em ambiente de trabalho, considerando os fatores variáveis, eventos, roteiro, tipo de cerimônia, horário, etc. ✓ Higiene pessoal e apresentação pessoal.	✓ Conceito de etiqueta. ✓ Etiqueta social. ✓ Etiqueta profissional. ✓ Etiqueta à mesa. ✓ Boas maneiras profissionais.
✓ Sistematizar as informações referentes ao Turismo contextualizando para o seu meio. ✓ Dominar técnicas de manuseio de máquinas e equipamentos, para o serviço de guiamento. ✓ Avaliar informações geográficas, históricas, artísticas, atividades recreativas, de entretenimento, lazer, eventos, folclóricas, artesanais, de transporte, gastronômicas, de hospedagem no contexto turístico. ✓ Dominar técnicas e procedimentos para coordenação de grupos de turistas.	✓ Conduzir, orientar e transmitir informações durante visitas e excursões. ✓ Aplicar conhecimentos e técnicas de relações humanas para recebimento, orientação, informação e condução do turista. ✓ Identificar os meios e recursos disponíveis. ✓ Utilizar equipamentos (TV, vídeo, som, microfones, meios informatizados). ✓ Adequar a oferta aos interesses, hábitos, atitudes e expectativas dos turistas, preservando as peculiaridades e a identidade do ambiente. ✓ Aplicar técnicas, regras e procedimentos de reservas, efetivação e acompanhamento de acomodação, transferências, passeios, visitas, excursões e ingressos. ✓ Utilizar técnicas e procedimentos para coordenação de grupos de turistas.	✓ Técnicas e regras de: execução de roteiros, programas e itinerários locais e regionais. manuseio de mapas, guias e manuais locais e regionais. pesquisa para elaboração de speech, textos sobre pontos turísticos, históricos, geográficos e culturais. ✓ Técnicas, regras e procedimentos de reservas, efetivação e acompanhamento de acomodação, transferências, passeios, visitas, excursões e ingressos. ✓ Técnicas de condução de turistas com orientação, assessoria, interpretação e transmissão de informações. ✓ Procedimentos de viagem: • procedimentos preliminares. • procedimentos na realização de passeios/ visitas – reunião do grupo. • plano de viagem – o programa. • procedimentos de bordo e para traslados.

		• procedimentos em meios de alimentação. • procedimentos de hospedagem. • procedimentos durante os percursos do passeio. • procedimentos de segurança. • procedimentos finais.
✓ Analisar os fatores que influenciam o desenvolvimento das Relações Humanas. ✓ Promover a imagem pessoal e da organização, percebendo as ameaças e oportunidades que possam afetá-las, e os procedimentos de controle adequados a cada situação.	✓ Identificar os fatores envolvidos nos processos de relações humanas em turismo. ✓ Utilizar métodos e técnicas de desenvolvimento das Relações Humanas.	✓ Conceitos, princípios e valores da ética profissional para o exercício da profissão. ✓ Importância do relacionamento no trabalho para melhorar o lado técnico e o pessoal do profissional de turismo.
✓ Analisar os princípios constantes do Código de Ética Profissional do Profissional do Turismo, Hospitalidade e Lazer.	✓ Identificar a atuação ética do profissional do Turismo, Hospitalidade e Lazer. ✓ Aplicar o Código de Ética Profissional do Profissional do Turismo, Hospitalidade e Lazer. ✓ Identificar procedimentos éticos que contribuam para o desenvolvimento da imagem pessoal e da organização.	✓ A motivação, a liderança e os valores da cidadania na condução ética. ✓ Código de ética do profissional de turismo: • Código de Ética Mundial para o Turismo (OMT). • Código de Ética do Guia de Turismo (FENAGTUR).

MÓDULO II – Habilitação Profissional de TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO		
Módulo II – RELACIONAMENTO INTERPESSOAL E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL		
COMPETÊNCIAS	**HABILIDADES**	**BASES TECNOLÓGICAS**
✓ Refletir sobre ética, moral e condição humana. ✓ Relacionar os conceitos de ética e moral ao desenvolvimento profissional do guia de turismo. ✓ Conhecer os preceitos éticos relacionados no Código	✓ Analisar ética e cidadania no mundo do trabalho. ✓ Discutir sobre a complexidade e incertezas na ética e na moral. ✓ Aplicar princípios éticos.	✓ Diferenciação entre ética e moral. ✓ Ética, comportamentos e relacionamentos. ✓ Ética e responsabilidade. ✓ A Ética no trabalho.

Mundial de Ética do Turismo.		✓ O turismo ético. ✓ O código Mundial de Ética do Turismo.
✓ Identificar posturas pessoais e relações interpessoais. ✓ Conhecer atitudes e exercícios promotores de cidadania. ✓ Compreender a natureza das interações humanas. ✓ Conhecer meios de lidar com situações difíceis.	✓ Agir com autocrítica e autorregulação. ✓ Praticar ações de responsabilidade social e desenvolvimento sustentável.	✓ Convivências humanas e contatos sociais. ✓ Atitudes como comportamento pessoal e profissional. ✓ Exercícios de cidadania. ✓ Avaliações de desempenho. ✓ Interações humanas. ✓ Situações difíceis. ✓ Postura profissional e ética. ✓ Produtividade no trabalho.
✓ Expressar competência e atitude ética nas equipes de trabalho. ✓ Compreender o conceito de competências pessoais, sociais e profissionais.	✓ Exercer proatividade. ✓ Desenvolver perfil de liderança. ✓ Assumir papel de mediador de conflitos. ✓ Desenvolver uma postura motivadora.	✓ Desenvolvimento de equipes e grupos. ✓ Conceito de trabalho em equipes. ✓ Trabalho em equipe e motivação. ✓ Resolução de problemas. ✓ Natureza dos problemas. ✓ Prática da resolução de problemas. ✓ Inteligência emocional. ✓ Papel do líder.
✓ Compreender as relações de interesse do trabalho e do trabalhador. ✓ Avaliar novas perspectivas para o trabalho. ✓ Compreender o conceito de globalização. ✓ Reconhecer as mudanças das relações do trabalho nas organizações contemporâneas.	✓ Identificar os novos desafios do trabalho. ✓ Distinguir novas perspectivas para o trabalho. ✓ Discutir aspectos da realidade do trabalho e do trabalhador brasileiro.	✓ Gestão de pessoas. ✓ Tempos de globalização. ✓ Empregabilidade e empresabilidade. ✓ Marketing pessoal e desenvolvimento. ✓ Marketing pessoal e comportamento.
✓ Conhecer práticas empreendedoras. ✓ Identificar características do perfil empreendedor. ✓ Conhecer a definição de Empreendedorismo.	✓ Distinguir perfil empreendedor. ✓ Selecionar boas práticas do empreendedor. ✓ Aplicar os conceitos do empreendedorismo na trajetória	✓ Definição de empreendedorismo. ✓ Características das pessoas empreendedoras. ✓ Funcionário e empreendedor.

✓ Identificar a relação entre empreendedorismo e as organizações.	profissional.	✓ Conceitos de perfil empreendedor e empreendedorismo. ✓ Origem e desenvolvimento do empreendedorismo. ✓ Empreendedorismo no Brasil. ✓ Vantagens e desvantagens do empreendedorismo. ✓ Espírito empreendedor. ✓ Características do empreendedor. ✓ Habilidades empreendedoras. ✓ Mitos sobre empreendedorismo.
✓ Apontar ideias inovadoras. ✓ Identificar o potencial criativo no empreendedorismo. ✓ Conhecer o processo de desenvolvimento de produtos ou serviços.	✓ Discernir ideias criativas como oportunidades de negócio. ✓ Formular um plano de carreira. ✓ Reconhecer o processo de desenvolvimento de produtos ou serviços.	✓ Passos para um plano de carreira. ✓ Conceito e importância da criatividade para o processo empreendedor. ✓ Identificação das potencialidades da inovação para o desempenho organizacional. ✓ Geração de ideias como oportunidades de negócio. ✓ As quatro fases de desenvolvimento de produtos ou serviços. ✓ formas de diminuir a resistência às ideias por meio da proposta de valor.
✓ Explicar o propósito de um negócio. ✓ Saber definir missão, visão e valores de um negócio específico.	✓ Identificar oportunidades de negócio. ✓ Formular a descrição de um negócio. ✓ Identificar as seções que compõem um plano de negócios.	✓ O que é um negócio. ✓ Importância e objetivo. ✓ Produto ou serviço. ✓ Análise de mercado. ✓ Recursos necessários. ✓ Ambiente de negócios. ✓ Definição de plano de negócios. ✓ Estrutura de plano de negócios. ✓ Classificação das micro e pequenas empresas. ✓ Empreendimentos formais x informais.

Módulo II – TEORIA E TÉCNICA PROFISSIONAL DO GUIA DE EXCURSÃO NACIONAL E AMÉRICA DO SUL		
COMPETÊNCIAS	**HABILIDADES**	**BASES TECNOLÓGICAS**
✓ Conceituar roteiro turístico.	✓ Identificar os elementos do espaço turístico. ✓ Identificar a classificação e a tipologia do roteiro turístico.	✓ Visão geral do potencial turístico nacional. ✓ Conceito, classificação e tipologia do roteiro turístico: Emissivo, Receptivo, Organizado e Individual. ✓ Tipologia dos roteiros turísticos: forfait, excursão, city tour, walking tour, sightseeing (panorâmico), monumental, by night.
✓ Estruturar roteiros turísticos. ✓ Conceber e programar produtos e serviços a serem oferecidos ao turista.	✓ Definir público-alvo. ✓ Sintetizar e relacionar informações com meios e recursos disponíveis. ✓ Elaborar roteiros turísticos.	✓ Estruturação dos roteiros. ✓ Planejamento do roteiro turístico: • Perfil do turista. • Oferta turística do destino (hierarquização de atrativos). • Itinerários. • tempo de deslocamento. • acessibilidade. • serviços (meios de transportes, hospedagem, alimentos e bebidas, lazer, compras, entre outros). • Cotização e formação de preço. • Cortesias e tarifa de grupo. • Comissão da agência e do agente. • Promoção e comercialização de roteiros. ✓ Testando o roteiro turístico. ✓ Avaliação da qualidade dos bens e serviços turísticos.

✓ Compreender o conceito de segmentação turística. ✓ Classificar as segmentações turísticas.	✓ Ordenar a atividade turística pelos conceitos de segmentação de mercado. ✓ Identificar as classificações das segmentações turísticas e suas especificidades.	✓ Conceitos de segmentação turística. ✓ Classificação das segmentações turísticas: • Turismo social. • Ecoturismo. • Turismo cultural. • Turismo de estudos e intercâmbio. • Turismo de esportes. • Turismo de pesca. • Turismo náutico. • Turismo de aventura. • Turismo de sol e praia. • Turismo de negócios e eventos. • Turismo rural. • Turismo de saúde.
✓ Conhecer os principais pontos turísticos brasileiros. ✓ Relatar a atratividade dos principais pontos turísticos brasileiros.	✓ Identificar destinos turísticos brasileiros. ✓ Localizar os principais pontos turísticos do Brasil. ✓ Selecionar destinos turísticos brasileiros. ✓ Dimensionar o potencial dos atrativos turísticos brasileiros.	✓ Principais destinos turísticos do Brasil.
✓ Identificar a classificação e as tipologias de eventos. ✓ Identificar as fases de desenvolvimento de um evento. ✓ Desenvolver um projeto de evento através do planejamento. ✓ Definir as estratégias de comunicação aplicada ao evento.	✓ Aplicar a classificação e tipologia de eventos. ✓ Realizar o planejamento e organização de um evento. ✓ Estabelecer as estratégias de comunicação de acordo com a classificação e tipologia do evento.	✓ Conceituação, classificação e tipologia de eventos. ✓ Planejamento e organização de eventos: • concepção. • pré-evento. • transevento. • pós-evento. • recursos humanos/financeiros. • estratégias de comunicação.
✓ Avaliar práticas cerimoniais e protocolares.	✓ Reconhecer a importância de práticas cerimoniais e protocolares.	✓ A importância dos procedimentos. ✓ Tipos de trajes e formas de tratamento.

	✓ Agir em conformidade com padrões cerimoniais e protocolares.	✓ Legislação.
✓ Valorizar conceitos de ecologia e sustentabilidade. ✓ Identificar os ecossistemas e as unidades de conservação.	✓ Aplicar conceitos de ecologia e sustentabilidade. ✓ Utilizar os mecanismos de proteção ambiental na atividade turística. ✓ Localizar no território estadual as principais unidades de conservação. ✓ Aplicar conceitos relacionados à legislação ambiental e o turismo. ✓ Utilizar os mecanismos de proteção ambiental na atividade turística. ✓ Utilizar a legislação pertinente para desenvolver práticas e ações que garantam a sustentabilidade do meio ambiente pelo turismo.	✓ Noções básicas de ecologia. ✓ Conceitos e aplicações de sustentabilidade. ✓ Agenda 21/ Legislação Ambiental aplicada ao Turismo. ✓ Responsabilidade social e ambiental. ✓ Ecossistemas brasileiros: localização e características gerais. ✓ Ecoturismo e Unidades de conservação: Tipos e objetivos das Unidades de Conservação/diretrizes para visitação. ✓ Requisitos para o credenciamento como Guia de Turismo Especializado em Atrativo Natural.
✓ Compreender o conceito histórico da legislação turística no Brasil. ✓ Relacionar a terminologia jurídica com o segmento turístico. ✓ Avaliar de acordo com a prestação de serviço em turismo a legislação institucional a ser aplicada. ✓ Analisar as leis comuns as empresas de turismo.	✓ Identificar o desenvolvimento histórico da legislação turística no Brasil. ✓ Aplicar a terminologia jurídica ao turismo. ✓ Diagnosticar a legislação institucional de acordo com a prestação de serviço oferecida. ✓ Identificar as leis comuns aplicadas às empresas de turismo (hospedagem, agências de viagens e turismo, organizadoras de eventos, dentre outras).	✓ Histórico da legislação turística no Brasil. ✓ Terminologia jurídica aplicada ao turismo. ✓ Leis comuns as empresas de turismo e Legislação institucional: • Lei geral do turismo: Lei nº 11.771 de 17 de setembro de 2008 – Presidência da República. • Portaria nº 27 de 30 de janeiro de 2014 do Ministério do Turismo. ✓ Código de Defesa do Consumidor aplicado ao turismo. ✓ Condições gerais de transporte aéreo no Brasil: Resolução nº 400 de 13 de dezembro de 2016 – ANAC. ✓ Procedimentos para emissão da credencial de Guia de Turismo junto ao Cadastur. ✓ Regras para viagens com menores de idade.
✓ Avaliar o marketing como ferramenta para o turismo. ✓ Avaliar micro e microambientes turísticos.	✓ Identificar a relação entre marketing e turismo. ✓ Praticar ações que gerem ganhos de valor em produtos	• Conceito de marketing: mix de Marketing (4 Ps).

✓ Valorizar o produto turístico.	turísticos. ✓ Apurar custos, determinar preços e elaborar orçamentos. ✓ Identificar os serviços que compõem o produto turístico.	✓ Características do produto turístico. ✓ Serviços que compõem o produto turístico. ✓ Custos e Orçamentos do produto turístico. ✓ Diferenciais nos produtos turísticos. ✓ Planejamento do marketing turístico: • Marketing de destinos turísticos. • Divulgação de produtos e serviços. ✓ O comportamento do consumidor de turismo.
✓ Interpretar legislação turística e outras necessárias ao atendimento ao turista regionalmente no Brasil e na América do Sul. ✓ Avaliar informações geográficas, históricas, artísticas, atividades recreativas, de entretenimento, lazer, eventos, folclóricas, artesanais, de transporte, gastronômicas, de hospedagem no contexto, regional, brasileiro e sul-americano. ✓ Programar os produtos e serviços a serem oferecidos nas excursões regionais, nacionais e sul-americanas. ✓ Interpretar contratos Internacionais referentes à atividade turística como passagens aéreas internacionais. ✓ Coordenar e supervisionar os serviços e recursos no Brasil e na América do Sul. ✓ Identificar as necessidades e soluções adequadas no melhor atendimento ao turista.	✓ Utilizar, cumprir e divulgar a legislação pertinente ao turista no Estado, Brasil e na América do Sul: • Adequar a oferta aos interesses, hábitos, atitudes e expectativas dos turistas, preservando as peculiaridades e a identidade do ambiente regional, brasileiro e sul-americano. • Articular outros profissionais prestadores de serviços e produtos no contexto regional, brasileiro e sul-americano. • Preparar a montagem dos produtos e serviços nas excursões regionais, nacionais e sul-americanas. • Aplicar as regras contratuais. ✓ Contratar e supervisionar outros prestadores de serviços regionais, nacionais e sul-americanos. ✓ Conhecer os recursos institucionais financeiros, materiais, de suprimento, cobrança, segurança pessoal e do turista, serviços auxiliares e de apoio para as viagens no Estado, no Brasil e na América do Sul. ✓ Utilizar os dados referentes aos turistas para atendimento às suas necessidades e expectativas.	✓ Legislação da prática do guia de Turismo nacional e sul-americano. ✓ Técnicas e regras de aplicação de normas e procedimentos legais específicos ao Guia de Turismo Regional, Nacional e da América do Sul. ✓ Técnicas, regras e procedimentos de reservas, efetivação e acompanhamento de acomodação, transferências, passeios, visitas, excursões e ingressos. ✓ Condução de grupos em portos e navios. ✓ Procedimentos de viagens aéreas e interestaduais: • plano de viagem. • pontos de apoio alternativos. • documentação de passageiros. • etiquetagem de bagagem. • traslado in/out. • controle de bagagem nos aeroportos. • procedimentos durante os percursos do passeio. ✓ Procedimentos no aeroporto: • embarque e desembarque. os pagamentos referentes ao embarque.

	✓ Aplicar os procedimentos utilizados no guiamento (viagem). ✓ Utilizar os procedimentos de viagem regional, nacional e sul-americana.	• assistência ao turista e documentos necessários. • situações de emergência nos aeroportos. • saúde do turista. ✓ Procedimentos de segurança (conduta em transporte aéreo). ✓ Técnicas de condução de turistas com orientação, assessoria, interpretação e transmissão de informações pertinentes ao Estado, ao Brasil e da América do Sul. ✓ Câmbio e seguro-viagem. ✓ Simulações das práticas do Guia de Turismo Regional, Nacional e América do Sul.
✓ Identificar por meio de estudos de casos possibilidade para o mercado atual. ✓ Reconhecer potencialidades turísticas por meio de estudos de casos. ✓ Programar atividades turísticas de acordo com as atualidades momentâneas no turismo. ✓ Interpretar tendências e/ou possibilidades de novos produtos turísticos por meio das atualidades do setor.	✓ Formular estudos de casos. ✓ Aplicar os conhecimentos adquiridos com estudos de casos. ✓ Conhecer novas oportunidades socioeconômicas sustentáveis com os estudos de casos. ✓ Utilizar as atualidades para fins mercadológicos.	✓ Potencialidades turísticas. ✓ Personalização de roteiros. ✓ Novas tendências e conceitos em turismo. ✓ Parcerias. ✓ Turismo e tecnologia.

Módulo II - DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)		
COMPETÊNCIAS	**HABILIDADES**	**BASES TECNOLÓGICAS**
✓ Compreender os aspectos de interdisciplinaridade e contextualização na elaboração de um roteiro turístico.	✓ Articular de forma sistematizada conhecimentos teóricos e científicos. ✓ Contextualizar experiências, saberes empíricos e conhecimentos prévios.	✓ Caracterização de um roteiro turístico. ✓ Interdisciplinaridade. ✓ Contextualidade. ✓ Laboralidade.
✓ Discutir a relação entre teoria e prática. ✓ Sistematizar conceitos teóricos.	✓ Articular teoria e prática no âmbito do conhecimento. ✓ Organizar os conceitos teóricos em uma base que	✓ Pesquisa empírica. ✓ Perspectivas do saber:

	fundamente o trabalho prático.	• Saber como. • Saber por quê. ✓ Características fundamentais de um roteiro turístico.
✓ Identificar comportamentos desejáveis para o trabalho em equipe.	✓ Agir de forma proativa e empreendedora. ✓ Empregar competências socioemocionais e híbridas.	✓ Competências socioemocionais: • Relacionamento Interpessoal. • Espírito de equipe. • Colaboração. • Gestão do tempo. • Pensamento crítico. • Visão estratégica. • Empatia. • Inteligência Emocional. • Proatividade. • Adaptabilidade.
✓ Reconhecer problemas no contexto do exercício profissional.	✓ Aplicar a metodologia de aprendizagem baseada em problemas (ABP).	✓ Aprendizagem baseada em problemas.
✓ Avaliar a dinâmica de um processo de ensino-aprendizagem para elaboração de um roteiro turístico.	✓ Identificar as características de um processo de ensino-aprendizagem.	✓ Diagnóstico. ✓ Investigação. ✓ Análise. ✓ Resolução de problemas.
✓ Definir fases de execução de projetos com base na natureza e na complexidade das atividades.	✓ Distinguir os recursos necessários para o desenvolvimento do projeto.	✓ Planejamento. ✓ Delimitação do tema. ✓ Objetivos. ✓ Pesquisa e levantamento de dados. ✓ Registros.
✓ Avaliar de forma quantitativa e qualitativa o desenvolvimento de projetos.	✓ Estabelecer sistemas formais de avaliação. ✓ Comunicar ideias de forma clara e objetiva.	✓ Plano de avaliação. • Fase inicial.

✓ Analisar metodologias de gestão da qualidade no contexto profissional.		• Fase intermediária. • Fase final. ✓ Avaliação do trabalho escrito.

3.4.1 Enfoque Pedagógico do Currículo

Constituindo-se um meio para guiar a prática pedagógica, o currículo organizado por meio de competências será direcionado para a construção da aprendizagem do aluno, enquanto sujeito do seu próprio desenvolvimento. Para tanto, a organização do processo de aprendizagem privilegiará a definição de projetos, problemas e/ou questões geradoras que orientam e estimulam a investigação, o pensamento e as ações, assim como a solução de problemas.

Dessa forma, a problematização, a interdisciplinaridade, a contextualização e os ambientes de formação se constituem em ferramentas básicas para a construção das habilidades, atitudes e informações relacionadas que estruturam as competências requeridas.

3.4.2 Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

A sistematização do conhecimento sobre um objeto pertinente à profissão, desenvolvido mediante controle, orientação e avaliação docente, permitirá aos alunos o conhecimento do campo de atuação profissional, com suas peculiaridades, demandas e desafios.

O desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso deverá ser desenvolvido em equipes, com o intuito de estimular a troca de ideias e experiências, o contato com percepções diferentes, a construção conjunta do conhecimento e o desenvolvimento de competências socioemocionais. Pautar-se-á em pressupostos interdisciplinares a partir da formatação de um roteiro turístico, no qual os alunos deverão articular as competências e habilidades obtidas em cada uma das bases tecnológicas estudadas.

A temática a ser abordada estará contida no âmbito das atribuições e responsabilidades profissionais da categoria e deverá ser desenvolvida de forma articulada aos conceitos

abordados na disciplina Teoria e Técnica do Guia de Excursão Nacional e América do Sul.

3.5 Recursos Didáticos – Pedagógicos

A educação a distância caracteriza-se pela flexibilidade de tempo e espaço, permitindo ao aluno atingir os objetivos propostos, de forma autônoma e independente. Para tanto deverá organizar-se para construir as competências requeridas no perfil profissional de conclusão e no perfil da qualificação.

O Curso TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO conta com um conjunto de materiais didáticos que podem ser utilizados *on-line* e *off-line*.

3.5.1 Materiais e Recursos

Serão adotados como principais referenciais teóricos os livros didáticos do Ministério do Turismo, o material didático público da Rede e-tec Brasil e do Ministério da Educação, bem como conteúdos e atividades desenvolvidos por especialistas do Centro Paula Souza e complementados por materiais de domínio público.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem disponibilizará tanto para alunos quanto para professores mediadores, da modalidade on-line, roteiros de aula com objetivo de auxiliar e conduzir o estudo e a aprendizagem do aluno.

Para complementar a estrutura pedagógica do material didático, serão disponibilizadas videoaulas correspondentes aos temas desenvolvidos nos módulos do curso.

As ferramentas pedagógicas para a interação entre o aluno e o professor serão: correio eletrônico, fóruns, mesas redondas, agendas, diário de bordo, *blogs*, salas de bate-papo (*chats),* bem como atividades e eventos autoinstrucionais produzidos pelo GEEaD e ofertados em plataformas digitais específicas.

Esse conjunto de ferramentas e materiais se articula numa comunidade virtual, na qual os participantes interagem e aprendem uns com os outros. Norteados pelos conceitos de aprendizagem significativa, construtivismo e interatividade, seus conteúdos focalizam fatos concretos próprios do profissional Guia de Turismo.

Os estudantes da modalidade aberta terão acesso aos materiais didáticos no site da Instituição.

3.5.3 Estágio Supervisionado

A Habilitação Profissional de Técnico em Guia de Turismo não exige estágio supervisionado em sua organização curricular. O desenvolvimento de projeto, pesquisas de campo e organização de portfólios etc, garantirão o desenvolvimento de competênicas específicas da área de formação.

O aluno, a seu critério, poderá realizar estágio supervisionado, não sendo, no entanto, condição para a conclusão do curso. Quando realizado, as horas efetivamente cumpridas deverão constar do Histórico Escolar do aluno. A escola acompanhará as atividades de estágio, cuja sistemática será definida por meio de um Plano de Estágio Supervisionado devidamente incorporado ao Projeto Pedagógico da Unidade Escolar. O Plano de Estágio Supervisionado deverá prever os seguintes registros:

- sistemática de acompanhamento, controle e avaliação;
- justificativa;
- metodologias;
- objetivos;

- identificação do responsável pela Orientação de Estágio;
- definição de possíveis campos/áreas para realização de estágios.

O estágio somente poderá ser realizado de maneira concomitante com o curso, conforme legislação.

CAPÍTULO 4 - PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

4.1 Módulos I e II - Habilitação Profissional de TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO

O TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO orienta, assiste e conduz pessoas ou grupos durante traslados, passeios, visitas, viagens, com ética profissional e respeito ao ambiente, à cultura e à legislação. Informa sobre aspectos socioculturais, históricos, ambientais, geográficos e outros interesses do turista. Apresenta aos visitantes opções de roteiros e itinerários turísticos disponíveis e, quando for o caso, concebe-o considerando as expectativas ou necessidades do visitante, tanto no âmbito regional e/ou nacional. Utiliza instrumentos de comunicação, localização, técnicas de condução, de interpretação ambiental e cultural.

MERCADO DE TRABALHO:

Prestação de serviços em empresas de turismo e órgãos governamentais de fomento ao turismo, nas esferas municipal, estadual e federal e de forma autônoma.

ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES:

- acompanhar turistas conforme roteiros e itinerários já estabelecidos;

- planejar e executar viagens de lazer, de incentivo educacional, empresarial e de outros segmentos;
- assessorar o embarque e desembarque nos meios de transportes: aéreo, marítimo, fluvial e rodoviário;
- fornecer informações sobre o setor turístico em idioma de comum entendimento;
- aplicar e respeitar legislação específica da área de turismo;
- identificar patrimônio arquitetônico e artístico para fornecer informações de forma lúdica e correta;
- demonstrar postura profissional e respeito ao meio ambiente;
- elaborar projetos que contribuam com a atividade turística e para a categoria profissional.

ÁREAS DE ATIVIDADES:

A – EXECUTAR ROTEIRO TURÍSTICO

- recepcionar passageiro;
- reunir grupo de passageiros;
- cuidar da unidade do grupo pela lista de presença dos passageiros;
- providenciar embarque e desembarque dos passageiros;
- verificar apetrechos e indumentária dos passageiros para atividade do dia;
- apresentar pontos visitados, percurso e local;
- verificar restrições físicas dos passageiros para atividade do dia;
- adaptar ritmo do roteiro à capacidade física do grupo;
- organizar atividades de entretenimento ao longo da excursão;
- supervisionar refeições inclusas ou não no roteiro;
- apresentar atividades opcionais ao roteiro original.

B – TRANSMITIR INFORMAÇÕES

- informar programação geral;
- explicar ao passageiro normas de conduta a serem observadas ao longo da excursão;
- explicar normas e regulamentos dos locais visitados no roteiro;
- informar os passageiros sobre o câmbio de moeda no país;
- salientar diferenças culturais existentes no local visitado;
- orientar o passageiro sobre apetrechos e indumentárias para atividades do dia;
- orientar passageiros sobre os procedimentos de segurança;
- elucidar aos passageiros sobre níveis de dificuldade das atividades de aventura;
- informar sobre atrativos culturais e naturais;
- informar sobre infraestrutura e facilidades do local visitado;
- orientar sobre locais de compras;
- traduzir textos e conversações;
- divulgar outros roteiros turísticos aos passageiros.

C – ATENDER PASSAGEIROS

- intermediar relações entre passageiro e operadoras de turismo, hotéis e transportadora;
- localizar turistas retardatários ou perdidos;
- prestar primeiros socorros;
- providenciar assistência médica;
- auxiliar passageiro em trâmites legais nos casos de extravios de bagagens;
- localizar objetos extraviados;
- acompanhar turista junto às autoridades para resolver problemas;

- verificar bagagens do passageiro;
- dar apoio no *checkin* e *checkout* em hotéis e aeroportos;
- acionar seguro-viagem;
- cuidar de documentos, valores e da criança desacompanhada.

D – ORGANIZAR ATIVIDADES DO DIA

- despertar o grupo;
- checar equipamentos de transporte;
- coordenar equipe de trabalho;
- controlar programação do dia;
- contatar guia regional profissional especializado;
- contratar guia regional;
- examinar itinerário com o motorista;
- organizar paradas técnicas;
- providenciar serviços de bordo;
- fazer serviços de bordo;
- verificar a documentação dos passageiros;
- supervisionar atividades de eventos incluídas no roteiro.

E – REALIZAR TAREFAS BUROCRÁTICAS

- recolher os *vouchers*;
- analisar roteiros turísticos a serem executados;
- identificar as crianças desacompanhadas da excursão;
- solicitar documentos de responsabilidades e seguro saúde do passageiro;
- solicitar termo de responsabilidade para as atividades de aventura;

- administrar ingressos, documentos e valores da excursão;
- fazer confirmação e alterações de voos;
- fazer reservas de atividades opcionais;
- aplicar questionário de avaliação da excursão;
- elaborar relatório diário e final e prestação de contas da excursão para agências de viagens.

F – DESENVOLVER ITINERÁRIOS E ROTEIROS DE VISITAS

- pesquisar locais e itinerários;
- levantar aspectos históricos, culturais e naturais dos itinerários;
- avaliar o potencial turístico;
- identificar infraestrutura necessária para execução do novo roteiro;
- verificar o grau de dificuldade do local e do passeio;
- consolidar informações do novo roteiro turístico;
- apresentar os novos roteiros às operadoras.

G – COMUNICAR-SE

- apresentar-se ao grupo;
- comunicar-se via correio eletrônico, telefone e rádio;
- elaborar atividades do dia por escrito;
- utilizar recursos audiovisuais;
- utilizar Internet;
- utilizar meios de comunicação alternativos;
- utilizar mensageiros;
- dialogar com o passageiro;

- expressar-se em outros idiomas;
- dominar a linguagem falada;
- ministrar palestras;
- dar boas-vindas aos passageiros;
- utilizar bandeiras, crachás e placas para identificar o grupo.

4.2 MÓDULO I – Qualificação Técnica de MONITOR DE TURISMO

O MONITOR DE TURISMO é a pessoa que atua na condução e monitoramento de visitantes e turistas em locais específicos de interesse cultural existentes no município, tais como museus, monumentos e prédios históricos, auxiliando desta forma na preservação e conscientização do patrimônio histórico.

MERCADO DE TRABALHO:

Prestação de serviços em empresas de turismo, hospitalidade e recreação e de forma autônoma.

ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES:

- acompanhar e orientar o turista no respectivo local;
- realizar a condução e o monitoramento de turistas pontualmente em locais de interesse cultural;
- desenvolver atividades interpretativas fundamentadas na história e memória local, visando à conservação do patrimônio histórico.

ÁREAS DE ATIVIDADES:

A – EXECUTAR ROTEIRO TURÍSTICO

- recepcionar o turista;
- reunir grupo de turistas;
- providenciar a distribuição de ingressos;
- verificar restrições físicas dos turistas para atividade do dia;
- adaptar ritmo do roteiro à capacidade física do grupo.

B – TRANSMITIR INFORMAÇÕES

- informar roteiro de visitação aos turistas;
- explicar normas e regulamentos do espaço da monitoria;
- orientar aos turistas sobre sinalização e os procedimentos de segurança;
- informar sobre infraestrutura e facilidades do local visitado;
- orientar sobre locais de compras;
- informar sobre próximas atividades a serem realizadas pelo atrativo turístico.

C – ATENDER PASSAGEIROS

- intermediar relações entre os turistas e bilheteria;
- prestar primeiros socorros;
- providenciar assistência médica.

D – ORGANIZAR ATIVIDADES DO DIA

- identificar a agenda e o roteiro de visitação do dia;
- supervisionar atividades realizadas em paralelo.

E – REALIZAR TAREFAS BUROCRÁTICAS

- recolher os ingressos;
- analisar roteiros internos a serem executados;

- fazer reservas de atividades opcionais;
- aplicar questionário de avaliação da monitoria;
- elaborar relatório diário e/ou mensal sobre as monitorias.

F – DESENVOLVER ITINERÁRIOS E ROTEIROS DE VISITAS

- pesquisar aspectos históricos, arquitetônicos e culturais do atrativo turístico;
- avaliar o potencial turístico do atrativo turístico;
- identificar infraestrutura necessária para execução da monitoria;
- verificar o grau de dificuldade do local da monitoria.

G – COMUNICAR-SE

- apresentar-se ao grupo;
- comunicar-se via correio eletrônico, telefone e rádio;
- elaborar atividades do dia por escrito;
- utilizar recursos audiovisuais;
- utilizar Internet;
- utilizar meios de comunicação alternativos;
- dialogar com turista;
- dominar a linguagem falada;
- dar boas-vindas aos turistas.

CAPÍTULO 5. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

O aproveitamento de conhecimentos e de experiências anteriores, inclusive no trabalho,

desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão poderá ocorrer por meio de:

- em qualificações profissionais técnicas e unidades curriculares, etapas ou módulos de cursos técnicos ou de Educação Profissional e Tecnológica de Graduação regularmente concluídos em outros cursos;
- em cursos destinados à qualificação profissional, incluída a formação inicial, mediante avaliação, reconhecimento e certificação do estudante, para fins de prosseguimento ou conclusão de estudos;
- em outros cursos e programas de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por outros meios formais, não formais ou informais, ou até mesmo em outros cursos superiores de graduação, sempre mediante avaliação do estudante; e
- por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional de pessoas.

Quando o aproveitamento tiver como objetivo a certificação de competências, para conclusão de estudos, seguir-se-ão as diretrizes regimentais do Centro Paula Souza.

CAPÍTULO 6. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

6.1 Avaliação da Aprendizagem

Na educação profissional a avaliação tem basicamente três finalidades:

a) diagnosticar os conhecimentos prévios ou as competências adquiridas pelo aluno na sua experiência extraescolar, incluídas aquelas desenvolvidas durante o trabalho;

b) estabelecer mecanismo de controle do processo de ensino-aprendizagem com

objetivos de verificar o rendimento escolar dos alunos, propondo-lhes estratégias de recuperação ou superação de deficiência de aprendizagem e reorganizar o trabalho docente, se necessário;

c) avaliar as competências previstas, para classificar os alunos, ao final de determinado período (módulo), com finalidade de certificação.

A avaliação diagnóstica é necessária para que o professor e o aluno possam planejar e replanejar o trabalho. No início do módulo, utilizando-se de diferentes instrumentos, deve-se verificar se os alunos dominam as bases científicas e procedimentais (pré-requisitos) para o desenvolvimento do componente curricular. O diagnóstico ainda permite a dispensa de cursar o módulo, se feita a avaliação de competências dos alunos, aproveitando, para tanto, os estudos realizados (dentro e fora do sistema formal de ensino) e a experiência intra e extraescolar, como, por exemplo, aquela adquirida no trabalho.

Durante o módulo, é indispensável o controle dos resultados do processo de ensino e aprendizagem (rendimento do aluno). Neste caso, a avaliação torna-se um instrumento de aperfeiçoamento da ação docente e dos materiais e recursos ofertados, assim como de melhoria da aprendizagem do aluno. Referindo-nos à avaliação formativa e contínua, os alunos realizarão atividades *on-line*, as quais indicarão seu processo de aprendizagem. Os resultados da avaliação têm duas consequências principais:

a) para o aluno, a indicação concreta da sua aprendizagem, com indicação de suas dificuldades e deficiências, das defasagens detectadas com as propostas de mecanismo para sua superação (recuperação);

b) para o professor, o levantamento de indicadores sobre a eficiência e eficácia do processo de ensino, sinalizando as necessidades eventuais de reorganizar o trabalho

(replanejamento, metodologia de ensino alternativa, novos procedimentos de avaliação, recuperação de aprendizagem).

Ao final do estudo de cada componente curricular, as atividades de estudo desenvolvidas serão a base para evidenciar o desempenho do aluno durante o período, verificando o domínio das competências previstas para o módulo em função do perfil traçado. O professor mediador registrará no ambiente virtual de aprendizagem se o aluno adquiriu as competências e habilidades propostas para o componente curricular. Caso tenha atingido o desempenho solicitado, ele estará apto a realizar o exame presencial que será aplicado no final do módulo. Esta avaliação classificatória estará sempre referenciada ao perfil profissional determinado para o módulo ou curso.

Os exames presenciais avaliam:

a) o conhecimento dos conceitos trabalhados nos componentes curriculares desenvolvidos por períodos referentes ao módulo o qual o aluno está cursando;

b) o domínio das competências que compõem o perfil da qualificação ou habilitação profissional.

A avaliação final de competências será sempre presencial e oferecida periodicamente, com calendário estabelecido pelo Centro Paula Souza a fim de avaliar as competências constantes do perfil de conclusão da habilitação e da qualificação, para fins de certificação e diplomação.

A avaliação presencial será realizada na unidade polo. O aluno só poderá participar do exame presencial se realizar no mínimo 75% das atividades solicitadas no módulo e avaliadas pelos professores mediadores como satisfatórias para ter sua inscrição confirmada no exame presencial.

O aluno que obtiver índice menor que 75% de participação nas atividades, menção insatisfatória (I) no conjunto de atividades do módulo ou não realizar ao menos uma das avaliações do exame presencial, será considerado desistente. O aluno que obtiver menção insatisfatória (i) no exame presencial estará retido.

Será considerado concluinte de curso ou classificado para o módulo subsequente, o aluno que obtiver as menções MB, B ou R no exame presencial em todos os componentes curriculares que compõem o módulo.

Menção	Conceito	Definição Operacional
MB	Excelente	O aluno obteve excelente desempenho na avaliação das competências do módulo.
B	Bom	O aluno obteve bom desempenho na avaliação das competências do módulo.
R	Regular	O aluno obteve desempenho regular na avaliação das competências do módulo.
I	Insatisfatório	O aluno obteve desempenho insatisfatório na avaliação das competências do módulo.

As menções finais de avaliação elaboradas pelo professor mediador, expressarão o desempenho global do aluno no componente curricular ao longo do processo, a fim de que prevaleçam os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, com a finalidade de subsidiar a decisão sobre a promoção ou retenção pelo Conselho de Classe.

Aos alunos de rendimento insatisfatório durante o período letivo serão oferecidos estudos de recuperação. Tais estudos constituir-se-ão de diagnóstico e reorientação da aprendizagem individualizada, com recursos e metodologias diferenciados, sendo que os

resultados obtidos pelos alunos nos estudos de recuperação integrarão as sínteses de aproveitamento do período letivo.

6.2. Conselho de Classe

Serão realizadas reuniões com os professores mediadores para discussão do processo educativo dos alunos e avaliação do rendimento escolar destes.

As reuniões do Conselho serão realizadas ao final de cada período letivo, conforme previstas no Calendário Escolar homologado, podendo ser convocadas, extraordinariamente, a qualquer tempo, em havendo necessidade.

Por decisão do Conselho de Classe o aluno, regulamente matriculado e que tenha participado de ao menos uma das avaliações do exame presencial, poderá ter sua menção final alterada com base em seu desempenho ao longo do semestre.

CAPÍTULO 7- INFRAESTRUTURA RECOMENDADA AO POLO

Os polos, escolas técnicas estaduais, que oferecerão o Curso TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO deverão disponibilizar, em quantidades compatíveis com o número de turmas sob sua responsabilidade, biblioteca com acervo específico e atualizado (vide capítulo 10 – BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA), laboratório de informática com acesso à internet e ao Ambiente Virtual de Aprendizagem, bem como sala de aula para atendimento e realização dos exames presenciais.

CAPÍTULO 8 - PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

O Centro Paula Souza, por intermédio do Grupo de Estudo de Educação a Distância, departamento que gerencia a EaD na Unidade de Ensino Médio e Técnico (CETEC), proverá

equipe multidisciplinar responsável pelo planejamento e realização do curso, cujos sujeitos e suas principais atribuições são:

a) Coordenador do Curso: professor do quadro da instituição, responsável pelo gerenciamento do curso e pela comunicação e interação entre os docentes e discentes.

b) Designer Educacional: professor do quadro da instituição, com formação e experiência em EaD que possui a função de garantir que o material didático tenha uma interface de comunicação adequada ao projeto pedagógico do curso.

c) Professor Especialista / Conteudista: professor do quadro da instituição, com formação em área específica relacionada ao curso e/ou componente curricular, responsável por planejar e gerenciar o processo de desenvolvimento da aprendizagem no(s) componente(s) sob sua responsabilidade.

d) Professor Mediador: professor do quadro da instituição, com formação em área relacionada ao curso e/ou componente curricular, que faz a mediação on-line da aprendizagem do aluno por meio do ambiente virtual.

e) Professor de Apoio Presencial: professor do quadro da instituição, responsável pela recepção e acolhimento inicial dos alunos e aplicação e correção das provas dos exames presenciais no polo de apoio presencial.

O Grupo de Estudo de Educação a Distância, no âmbito de suas competências, deverá:

- aprovar os calendários letivos;
- disponibilizar o material instrucional;
- orientar e acompanhar o processo de implantação dos cursos;
- verificar as condições físicas, materiais da sede, dos polos e das salas;
- acompanhar os resultados da avaliação dos alunos;

- elaborar relatório de acompanhamento e monitoramento;
- responsabilizar-se pela documentação e legislação específica do curso;
- capacitar os profissionais envolvidos no curso.

CAPÍTULO 9 - CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Ao concluinte do Curso será conferido e expedido o diploma de TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO, satisfeitas as exigências relativas:

- ao cumprimento do currículo previsto para habilitação;
- ao aproveitamento suficiente para promoção, conforme dispõe o item 6.1 deste PPC;
- à apresentação do certificado de conclusão do Ensino Médio ou equivalente.

Ao concluinte do Módulo I, será conferido e expedido o certificado de Qualificação Técnica de MONITOR DE TURISMO.

O certificado e o diploma serão registrados na forma da lei e terão validade nacional.

O Eixo Tecnológico Turismo, Hospitalidade e Lazer deverá constar no Diploma de Técnico em Guia de Turismo, em atendimento ao § 1º do artigo 49 da Resolução CNE/CP 1/2021.

Observação: A Habilitação Profissional de TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO, na forma da lei, conforme a Portaria nº 27, de 30 de janeiro de 2014, do Ministério do Turismo, permitirá ao concluinte devidamente cadastrado no órgão regulador, desempenhar as funções de GUIA REGIONAL e/ou de GUIA DE EXCURSÃO NACIONAL.

CAPÍTULO 10 - BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

ANDRADE, José Vicente de – **Turismo: fundamentos e dimensões** – Editora ÁTICA – São Paulo – 2002.

CAMPOS, Fernando Henrique; SERPA, Esmeralda Macedo. **Guia de Turismo: viagens técnicas e avaliação**. Editora Érica, São Paulo – 2010.

CARVALHO, Paulo Jorge – **Condução de Grupos de Turismo** – Editora CHRONOS – São Paulo – 2002.

PAOLILLO, André Milton; RYOWSKI, Mirian – **Coleção ABC do Turismo – Transportes** – Editora ALEPH – São Paulo – 2002.

RAPOSO, Alexandre – **Turismo no Brasil: um guia para o guia** – Editora SENAC – São Paulo – 2002.

TAVARES, Adriana; CHIMENTI, Silvia – **Guia de turismo, o profissional e a profissão** – Editora SENAC – São Paulo – 2009.

TRIGO, Luiz Gonzaga Godoy – **Turismo básico** – Editora SENAC – São Paulo – 2009.

PARECER TÉCNICO

Parecer do especialista quanto às atualizações realizadas no PPC

1- Parecer do Especialista
As alterações propostas no PPC do Curso Técnico em Guia de Turismo são necessárias e se justificam tendo em vista os itens expostos a seguir: 1- Atualização de dados econômicos e sociais do impacto da atividade turística no Estado de São Paulo; 2- Desobrigação de idade mínima de 18 anos para alunos ingressantes, tendo em vista que para a formação não apresenta nenhum impeditivo para tal, ainda que para assumir a função profissional e ser credenciado junto ao Ministério do Turismo seja necessário a maioridade; 3- Quanto à organização curricular, verificou-se a necessidade de uma matriz que contemple, de modo mais efetivo, saberes multidisciplinares que contribuam com a formação característica do Eixo Tecnológico de Turismo Hospitalidade e Lazer. Verificou-se ainda a importância da adequação às necessidades e dinamismo do mundo do trabalho, e, para tanto, substitui-se os componentes curriculares "Ética Profissional e Cidadania Organizacional" e "Empreendedorismo e Qualidade" por "Saúde e Segurança no Guiamento de Turistas" e "Relacionamento Interpessoal e Desenvolvimento Profissional" respectivamente. Foram feitas ainda atualizações nas Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas de acordo com estudos realizados pela equipe de conteudistas, enfatizando a necessidade de uma qualificação dos conteúdos atendendo às inovações tecnológicas e metodológicas que a sociedade impõe aos guias de turismo na atualidade e nos próximos anos; 4- Modificação da metodologia de desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso, dentro de parâmetros já testados no curso, tendo como base a elaboração de um roteiro turístico como fundamento base do componente e da produção acadêmica em questão; 5- Qualificação de aspectos específicos relacionados a critérios de avaliação e frequência. As modificações indicadas aqui são um esforço do GEEaD e do CPS em busca da qualificação e excelência do processo de ensino e aprendizagem e tornam a formação do Técnico em Guia de Turismo na modalidade à distância mais atual e relevante para o mundo do trabalho. Diante do exposto, manifesto-me favorável à aprovação das alterações no PPC em questão. São Paulo, 15 de setembro de 2021.

Vinicius Moraes Raszl

RG 27.288.457-1

2- Qualificação do Especialista

2.1 Nome

Vinicius Moraes Raszl

RG	**27.288.457-1**	**CPF**	**281.468.438-83**

Registro no Conselho Profissional da Categoria	

2.2 Formação Acadêmica

- **Bacharel em Turismo – USP – 2005**
- **Licenciado em Geografia – Ceuclar - 2019**
- **Pós-graduação em Política e Sociedade – Faculdade São Luiz – 2018**
- **Mestrado em Gestão e Desenvolvimento da Educação Profissional – Centro Paula Souza - 2019**

2.3 Experiência Profissional

CENTRO PAULA SOUZA

- Professor de Ensino Técnico: cursos de Eventos e Agenciamento de Viagens (set./2011 - atual);
- Professor Tutor e Conteudista: curso de Guia de Turismo EAD (jan./2014 – atual);
- Professor Especialista: Grupo de Formulação e Análise Curricular (jan. 2017 – atual);
- Coordenador Pedagógico: da Etec Santa Ifigênia (fev./2016 – fev./2017);
- Coordenador do Curso: Técnico em Eventos da Etec Santa Ifigênia (fev./2016 – fev./2017).

COLÉGIO NAHIM AHMAD

- Professor de Ensino Técnico: curso de Guia de Turismo (abr./2011 – jan./2015).

COLÉGIO ROCHA MARMO

- Professor de Ensino Técnico: curso de Guia de Turismo (ago./2011 – dez./2012).

IPETURIS - INSTITUTO DE PESQUISAS, ESTUDOS E CAPACITAÇÃO EM TURISMO

- Analista de Pesquisa Qualitativa: análise de pesquisas para o Plano de Marketing Turístico do Estado do Ceará (SETUR-CE) e para o Plano de Marketing Turístico do Estado de São Paulo (TURSP) (abr./2011 a jun./2011).

T4 CONSULTORIA EM TURISMO

- Gerente Executivo: Avaliação Externa das Linhas de Crédito do Programa de Geração de Emprego e Renda (PROGER) do Ministério do Trabalho e Emprego. (abr./2010 – mar./2011);
- Gerente Executivo: Diagnóstico da qualidade de atendimento ao turista no Vale do Paraíba (abr./2008 – out./2008).

WORK STATION MARKETING E PROJETOS

- Analista Operacional: supervisão de ações promocionais, elaboração de relatórios e assistência no *planejamento de novos projetos (fev./2009 – mar./2010).*

Governo do Estado de São Paulo
Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza"
Gestão Pedagógica

Despacho

Interessado: GEEaD - Grupo de Estudo de Educação à Distância
Assunto: Correções Planos de Curso GEEaD - Guia de Turismo; Gestão de Projetos; EJA
Número de referência: 56/2021 - Geped

Após análise do Despacho CEETEPS-DES-2021/03465, esta Área de Gestão Pedagógica está ciente e de acordo com as alterações indicadas, validando assim os Planos de Curso GEEaD - Guia de Turismo; Gestão de Projetos e EJA.

Cordialmente,

São Paulo, 02 de julho de 2021.

Priscila Cristina Paiero
Gestora de Supervisão Educacional (Substituta)
Grupo de Supervisão Educacional - Geped

CEETEPSDES202104087A

Classif. documental	006.01.02.001

Assinado com senha por PRISCILA CRISTINA PAIERO - 02/07/2021 às 13:46:21.
Documento Nº: 20182686-2748 - consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=20182686-2748

SIGA